



A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DO INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM LÚDICA E SIGNIFICATIVA

Autor (Camille Santos)

Coautor (Camille Santos)

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

Resumo

Este trabalho tem como objetivo discutir a relevância da introdução da língua inglesa na Educação Infantil, destacando os benefícios dessa prática para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Além disso, busca evidenciar como o uso de abordagens lúdicas – como jogos, músicas e histórias – pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo e prazeroso. A pesquisa possui caráter bibliográfico, fundamentada em autores como Vygotsky, Piaget e Krashen, que sustentam teorias sobre o desenvolvimento infantil e a aquisição de segunda língua. Os resultados apontam que o ensino de inglês na infância, quando conduzido de forma lúdica, estimula o interesse, facilita a assimilação do idioma e contribui para a formação integral da criança.

Palavras-Chave: inglês, educação infantil, ensino lúdico, aquisição de linguagem, desenvolvimento infantil.

1 INTRODUÇÃO

A globalização e o crescente papel da língua inglesa no mundo contemporâneo tornam indispensável o domínio desse idioma desde as primeiras etapas da formação educacional. A Educação Infantil, etapa crucial do desenvolvimento infantil, oferece um terreno fértil para o início do contato com outras línguas, especialmente o inglês. Diversos estudos indicam que quanto mais



cedo se inicia o processo de aprendizagem de uma segunda língua, maiores são as chances de fluência e naturalidade na comunicação. Estudos como os de Lenneberg (1967), Krashen (1982) e Singleton & Ryan (2004) destacam que quanto mais cedo ocorre o início da aprendizagem de uma segunda língua, maior é a chance de o indivíduo atingir fluência e naturalidade, especialmente na oralidade. A infância, portanto, configura-se como um período privilegiado para a introdução do inglês de forma contextualizada e lúdica.

Este trabalho tem como foco compreender a importância da introdução do inglês na Educação Infantil, enfatizando o uso de abordagens lúdicas como facilitadoras da aprendizagem. Através da análise teórica, busca-se entender como o ensino da língua inglesa pode ser integrado de forma significativa à rotina das crianças, respeitando seu tempo, suas formas de expressão e sua curiosidade natural. A atividade foi desenvolvida em meu estágio em uma escola privada, foi realizada em uma turma de infantil 1 (crianças de 1 ano e 2 meses), a abordagem foi desenvolvida por mim, junto com o auxílio da professora de inglês

2 DESENVOLVIMENTO

Ao iniciar este trabalho, compreendi a importância de alicerçar a prática pedagógica em uma fundamentação teórica sólida. Com base em autores como Vygotsky (1991), Piaget (1976) e Krashen (1982), construí minha proposta de atividade considerando os aspectos do desenvolvimento infantil e os princípios que regem a aquisição de uma segunda língua na primeira infância. Vygotsky (1991) destaca que o desenvolvimento cognitivo da criança ocorre por meio da interação social e da mediação cultural. Assim, entendi que minha atuação como professora deveria estar centrada na criação de contextos interativos, nos quais o inglês fosse inserido de forma significativa e lúdica. Piaget (1976), por sua vez, reforça que o brincar é essencial para o processo de aprendizagem, sendo a linguagem construída gradualmente a partir da ação da criança sobre o mundo. Com essa base, elaborei uma sequência de atividades com o objetivo de introduzir vocabulários básicos em inglês — como cores, animais e saudações — por meio de músicas, jogos e contação de histórias. Dentre as atividades desenvolvidas, destaco o uso de flashcards ilustrados, rodas de música com canções infantis em inglês, dramatizações simples e um momento de “storytelling” com livros ilustrados bilíngues. Os alunos participaram ativamente



das propostas, demonstrando curiosidade, envolvimento e, progressivamente, familiaridade com os termos apresentados. Durante as atividades, observei reações espontâneas de reconhecimento das palavras em inglês e tentativas de repetição, o que corrobora a hipótese de Krashen (1982), segundo a qual a aquisição de linguagem ocorre de maneira mais eficaz quando o input é compreensível e ocorre em um ambiente livre de estresse. Para a organização metodológica, utilizei a abordagem comunicativa, adaptada ao contexto da Educação Infantil. Busquei priorizar a exposição natural ao idioma, sem cobranças por produção oral imediata, respeitando o tempo de cada criança. Além disso, segui os princípios da metodologia ativa, em que o aluno é protagonista do próprio processo de aprendizagem, atuando com liberdade, criatividade e participação. Durante o processo, planejei cada aula considerando a faixa etária dos alunos, seus interesses e suas possibilidades de expressão. Os procedimentos didático-pedagógicos envolveram o uso de materiais concretos, repetição de vocabulário em contextos variados, e reforço positivo constante. Como orienta Papalia (2006), o ambiente de aprendizagem precisa ser estimulante e seguro, permitindo que a criança explore sem medo de errar. O caminho percorrido até aqui reforça minha convicção de que o ensino de inglês na Educação Infantil é não apenas possível, mas extremamente benéfico, desde que conduzido com intencionalidade pedagógica, sensibilidade e conhecimento teórico.

3 IMPRESSÕES OBTIDAS

Durante a realização deste trabalho, tornou-se evidente que o ensino de inglês na Educação Infantil vai além do ensino de palavras e frases. Trata-se de inserir a criança em um ambiente culturalmente rico, que estimula sua criatividade, atenção e curiosidade. As abordagens lúdicas, quando bem planejadas, despertam o interesse genuíno das crianças e tornam o aprendizado mais eficaz e prazeroso. Percebe-se, no entanto, que ainda há desafios, como a formação dos professores e a resistência de algumas instituições em adotar uma proposta bilíngue desde cedo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A introdução da língua inglesa na Educação Infantil representa uma oportunidade valiosa de ampliar as possibilidades de comunicação e de desenvolvimento integral das crianças. Quando realizada por meio de estratégias lúdicas, essa prática respeita as características da infância e potencializa a aprendizagem de forma significativa. Para que o ensino de inglês seja bem-sucedido nessa etapa, é essencial investir na formação docente, em materiais didáticos adequados e na valorização do brincar como instrumento pedagógico. Com isso, a escola pode contribuir efetivamente para a formação de sujeitos mais preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

5 APRESENTAÇÃO DO TCC

Para gravar seu vídeo de apresentação em PITCH, acesse o *template* em PowerPoint ou PPT disponibilizado no AVA, **na semana 1 e 7**. Aqui neste tópico do relato, **você deve compartilhar o link da sua apresentação**, para isso será necessário subir seu vídeo na plataforma YouTube, como não listado. **Lembre-se:** o tempo máximo de gravação é de 3 minutos.

REFERÊNCIAS

CHOMSKY, Noam. Linguagem e mente. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

KRASHEN, Stephen D. Principles and practice in second language acquisition. Oxford: Pergamon Press, 1982.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.



RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.